

BRASIL: PROBLEMAS E SOLUÇÕES

As discussões sobre os problemas e as possíveis soluções em nosso País, terminam sempre na busca de um culpado ou salvador, ora, essa situação empobrece o tema.

A sociedade moderna e que optou pelo sistema representativo, não pode e nem deve buscar solução em pessoas e sim procurar dar rumo ao problema e as possíveis soluções. Como se faz isso? Não há fórmula mágica, entretanto ousar propor algo. O Brasil precisa discutir e encontrar um caminho para sua economia e para seu desenvolvimento político, então, vamos examinar a parte econômica.

A primeira coisa a se fazer é não entregar a determinação do rumo para especialistas e sim formar uma maioria que opte por um caminho, neste caso, podemos eleger como material a ser discutido o Orçamento. Falaremos do Orçamento Público como nacional ou seja, o municipal, estadual e federal. Vamos construir uma hipótese: a discussão de um orçamento municipal. O município X, faz seu orçamento para o exercício seguinte, os munícipes devem ser envolvidos na discussão das Receitas, origem do dinheiro, e nas despesas, alocação dos recursos daquele município. A simples discussão, divulgação e, formação de comissão junto a Câmara Municipal gerará um grande movimento e ocorrerá um esclarecimento geral que gerando indagações mais específicas, ou seja, quanto arrecadamos? Onde aplicaremos? Porque aplicamos essa verba nessa modalidade?

Essas indagações formarão uma corrente de opinião para aprovar, para alterar e para gerar aquilo que todos queremos, vamos contribuir mais com impostos e taxas ou vamos diminuir a incidência de tributos sobre os bens e a população?

Essa discussão pode vir a ser efetivada quanto ao orçamento estadual e federal, junto a Associações da Sociedade Cível, Clubes, enfim atingindo o maior número de pessoas.

A medida traria para o conjunto social uma certeza de que estamos aplicando bem os recursos e quais áreas devemos diminuir e quais devemos aumentar, e, a tal Reforma Tributária viria cair no colo dos governantes com aprovação da maioria da população. O que não sabemos é se iriam concordar em aumentar ou exigiriam a diminuição da arrecadação. O final dessa discussão é que todos assumiriam a responsabilidade sobre como a economia deveria se portar, pois se precisamos gerar mais riquezas mais pessoas estariam envolvidas no apoio as decisões políticas com esse objetivo.

A consequência final será o engajamento de grande parte da população na vida econômica do Estado brasileiro (município, estado e união).

A proposta política seria realizada fundamentalmente na promoção dos Partidos Políticos, hoje no Brasil temos uma legislação razoável sobre o assunto, então vejamos o que precisamos implementar.

O Partido Político tem que assumir sua função de colher as demandas da sociedade e dentro do seu entendimento sobre o que vem a ser a vida social, gerar um programa de governo em toda a escala nacional, apresentar esse programa junto a população e obter aprovação com a eleição de seus representantes que irão defender o que o Partido apresentou aos seus eleitores.

A proposta acima já se realiza de alguma forma, mas gostaríamos de propor o seguinte: só serão apresentados como candidatos, aqueles que estiverem registrados no Partido pelo menos a dois anos, tenham apresentado trabalhos, dentro de sua área de conhecimento, referente a temas

aprovados pelo programa do Partido, tenha se submetido a debates internos sobre suas posturas na defesa do programa do Partido. Tenha participado da vida partidária e defendido as posições políticas abraçadas por seu partido.

O número de Partidos Políticos na legislação aplicada tende a diminuir no País, entretanto deveríamos legislar para realizar essa diminuição mais rápida.

Alguns poderão objetar que haverá apenas um ajuntamento da classe política dentro dos Partidos e não há como discordar, mas, com o cotidiano da vida partidária esse ajuntamento vai se transformar num afunilamento de ideias e objetivos que se coadunam com a proposta partidária.

O Partido deverá se acercar a população para divulgar suas ideias e se não o fizer não prosperará e não chegará ao Poder em nenhuma escala nacional.

Essas duas propostas: a econômica via orçamento; e, a política via partido são trabalhos pelo menos para uma década. Portanto será um avanço se pudéssemos implementar tal caminho.

São Paulo, 11 de setembro de 2024.

ARSENIO EDUARDO CORRÊA